



Fatores associados ao sedentarismo e inatividade física em idosos de Curitiba, Paraná

AUTORES

Carolina Muraski Severiano

Jacqueline dos Santos Pimentel

Mariana Soek

Adriano Akira Ferreira Hino

Eduardo Ferreira Medici

Rodrigo Siqueira Reis

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Qualidade de Vida, Curitiba, Brasil.

CONTATO

carolina.muraski@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):23

Resumo: Introdução: Diversos estudos têm identificado correlatos do comportamento sedentário (CS) e inatividade física (IF). Contudo, são pouco conhecidas as variáveis sociodemográficas associadas à adoção concomitante tanto da IF e CS. **Objetivo:** Testar a associação entre características sociodemográficas e a adoção simultânea de CS e IF em idosos. **Métodos:** Estudo transversal conduzido em Curitiba-PR, com idosos ($n = 569$) residentes em setores censitários com características distintas de renda e walkability. As variáveis (sexo, faixa etária, escolaridade, renda e estado civil) foram autoreportadas. Para avaliação do CS foi utilizado o Past-Day Adult's Sedentary Time enquanto a IF foi obtida com o Questionário Internacional de Atividade Física. Foram considerados sedentários os que passaram 6 horas ou mais sentados diariamente e inativos aqueles que não atingiram as recomendações da OMS. Como desfecho considerou-se a classificação concomitante de sedentário e inativo. As associações foram testadas por meio do teste Qui-quadrado adotando um nível de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** 71% classificaram-se como inativos, sendo mais frequente em mulheres (74,4%), maiores de 80 anos (85,5%) e vivendo sozinhos (78,6%). 13,2% eram sedentários, sendo mais frequente na faixa etária acima de 80 anos (23,6%) e naqueles com renda entre 2-3 salários mínimos (17,6%). A classificação combinada de inativos e sedentários foi observada em 11,2% da amostra, sendo mais frequente entre idosos acima de 80 anos (23,6%) e com renda entre 2-3 salários mínimos. **Conclusão:** No presente estudo a renda e a idade apresentam-se associadas com inatividade física e comportamento sedentário, independente da combinação ou não destes comportamentos.

Palavras-chave: Inatividade física; Comportamento sedentário; Idosos.

Apoio: O projeto Healthy Urban living & Ageing in Place: Physical Activity, Built Environment & Knowledge Exchange in Brazilian Cities (HULAP) obteve financiamento da Fundação Araucária, CNPq e Newton Fund.



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
Compartilhável 4.0 Internacional.



XII CBAFS